



MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
PROGRAMA NACIONAL DE DST/AIDS  
SEPN 511, Bloco C, 2º andar  
70.750-543 Brasília-DF  
Tel. (61) 3448-8001 a 8006

## NOTA TÉCNICA Nº 13/2009/GAB/PN-DST-AIDS/SVS/MS

**Assunto:** Recomendações para a ampliação do acesso aos preservativos masculinos na rede de serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS).

Considerando que a promoção ao uso do preservativo masculino é reconhecidamente uma medida de prevenção eficaz para redução da transmissão do HIV por via sexual;

Considerando a ampliação significativa da aquisição de preservativos masculinos e a regularização do abastecimento pelo Ministério da Saúde;

Considerando as necessidades previstas nos Planos de Necessidades elaborados anualmente pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES);

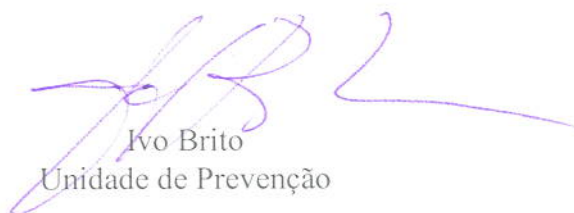
Considerando que ainda persistem barreiras importantes do acesso aos preservativos masculinos nos serviços de saúde do SUS.

O Ministério da Saúde, por meio do Programa Nacional de DST e Aids, da Secretaria de Vigilância em Saúde, recomenda às Secretarias Estaduais de Saúde (SES) e Secretarias Municipais de Saúde (SMS), que adotem medidas que facilitem o acesso dos usuários do SUS, sobretudo das populações mais vulneráveis aos preservativos masculinos, tais como:

- Desvincular a necessidade de prescrição médica para a entrega dos preservativos masculinos ao usuário;
- Evitar a solicitação de documentos de identificação e controle do usuário para a dispensação dos preservativos masculinos;
- Desvincular o fornecimento dos preservativos masculinos à participação obrigatória dos usuários a palestras ou outro tipo de reunião;
- Identificar as populações vulneráveis em seu território de ação e buscar mecanismos para ampliar o acesso destas aos preservativos masculinos;

- Estabelecer a dispensação dos preservativos masculinos, para grupos populacionais vulneráveis, de cotas negociadas, utilizando-se das necessidades declaradas pelo usuário e a disponibilidade dos insumos nos serviços de saúde, incluindo os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) e Serviços de Atenção Especializada em HIV/aids (SAE);
- Estabelecer ou intensificar negociações com os órgãos responsáveis pela administração dos estabelecimentos penitenciários e cadeias, para ampliar a disponibilização dos preservativos masculinos à população privada de liberdade;
- Facilitar a disponibilização dos preservativos masculinos durante as abordagens domiciliares e comunitárias;
- Envolver a comunidade, organizações da sociedade civil e outros equipamentos sociais nas discussões de prevenção e acesso aos preservativos masculinos.

Brasília, 15 de janeiro de 2009.



Ivo Brito  
Unidade de Prevenção

Aprovo a nota técnica.

Em 15/01/09



Mariângela Batista Galvão Simão  
Diretora

De acordo.

Em 15/01/09



Fabiano Geraldo Pimenta Júnior  
Secretário Substituto